

# APRESENTAÇÃO

SUSANA CESCO

FLÁVIO LIMONCIC

VERA LÚCIA BOGÉA BORGES

Este livro, na forma de coletânea, se insere em um processo mais amplo de reflexão sobre o Ensino de História e a educação brasileira contemporânea, em especial a que vem sendo produzida no Mestrado Profissional em Ensino de História (ProfHistória), oferecido em rede nacional, e da qual a UNIRIO faz parte.

Constituindo-se em um importante ambiente de reflexão sobre a formação docente o ProfHistória é um programa de pós-graduação stricto sensu reconhecido pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) do Ministério da Educação (MEC). Busca proporcionar formação continuada aos docentes de História da Educação Básica, com o objetivo de dar qualificação certificada para o exercício da profissão, contribuindo para a melhoria da qualidade do ensino. Somado a isso, é importante palco para debates sobre formação docente e o papel da escola na sociedade, além de um elo entre a Universidade e os docentes da educação básica à luz das atuais demandas da prática político-pedagógica da escola na atualidade.

Segundo a própria apresentação do curso, “o ProfHistória busca a formação continuada de professores de História voltados para a inovação na sala de aula, ao mesmo tempo que, de forma crítica e responsável, possam refletir acerca de questões relevantes sobre diferentes usos da informação de natureza histórica, presentes contemporaneamente na sociedade. Esse professor precisará responder aos desafios educacionais do Brasil contemporâneo, considerando princípios fundamentais da construção da educação histórica” (<https://profhistoria.ufrj.br>).

É como uma resposta a essas questões que a presente coletânea traz uma compilação de textos oriundos de dissertações de mestrado defendidas no ProfHistória UNIRIO nos anos de 2018, 2019 e 2020. Esses trabalhos

refletem as preocupações e estudos de campo de mestres, docentes da educação básica, que elaboraram suas dissertações nas linhas de pesquisa “Saberes Históricos no Espaço Escolar”, “Linguagens e Narrativas Históricas: Produção e Difusão” e “Históricos em Diferentes Espaços de Memória”.

Os temas dos capítulos aqui apresentados abrangem questões como o espaço escolar e sua interação com a cidade na prática pedagógica, diferentes ferramentas e dinâmicas no Ensino de História e as mudanças em curso no mundo e no país que redefinem ideais e práticas sociais, repercutindo intensamente nos processos de educação política e de educação escolar. Na estruturação dos capítulos, além dos temas analisados e mencionados anteriormente, propostas de intervenção no ambiente escolar se destacam e sugerem novos caminhos de atuação dos docentes, ultrapassando as tradicionais barreiras do livro didático e do conteúdo formal.

No capítulo 1, intitulado *A Estação Serícicola de Barbacena*, Dayanne Busato Romano desenvolve um projeto de Ensino de História vinculado a aulas de campo utilizando uma antiga fábrica de seda como espaço de aprendizagem. A autora separou o trabalho em etapas e iniciou com uma pesquisa nas fontes para construir a história da estação sérica, que contemplou a construção e o funcionamento, a cultura de cultivo e produção da seda, e o desfecho fabril até o seu encerramento em 1973. Depois, uma discussão teórica sobre o Ensino de História e a construção da identidade local com vistas à cidadania foi realizada, justificando e legitimando o trabalho educacional naquele patrimônio local com os estudantes da cidade onde a fábrica está inserida. O objetivo foi despertar um maior sentimento de pertencimento ao local, consolidando, assim, a ideia em uma prática educativa voltada para a cidade como instrumento de aprendizagem e a construção da identidade com vistas à cidadania. Por fim, Dayanne Busato Romano sugere um roteiro de visita ao espaço em questão, selecionando pontos de destaque e indicando caminhos possíveis para o desdobramento da visita em múltiplas atividades escolares.

O capítulo 2 de Rafael Pereira Guedes com o título *A “Caixa do Samba, samba que dá história”: quatro sambas enredo de 1988 como recursos didáticos*, discute o processo de elaboração, produção, aplicação e análise dos resultados obtidos com o recurso didático chamado “Caixa do Samba” e a elaboração de uma série de atividades pedagógicas, abordando temáticas relacionadas às identidades étnico-raciais, como a negritude, e as consequências socioculturais do período escravocrata, como o racismo, a segregação e o preconceito racial. O autor propõe uma aproximação entre cultura popular e Ensino de História através da música e de seus autores e intérpretes e indica como resultado maior envolvimento e interesse dos estudantes. O samba não é apenas música, mas parte da história e é uma importante ferramenta pedagógica.

O capítulo 3 *Apresentando a Dissertação “Mesquita – RJ em foco: a história da Baixada Fluminense e as relações identitárias na educação básica”* de Fábio Carneiro Mendonça de Lima, discute a história local a partir do município de Mesquita, na região metropolitana do Rio de Janeiro, como meio de promoção do Ensino de História na educação básica levando em consideração o fato do autor ser professor da disciplina nos anos finais do ensino fundamental com a proposição de oficinas em paralelo as aulas expositivas desenvolvidas no segmento. Fábio Carneiro compartilha com o leitor tanto a proposta pedagógica da sua dissertação no ProfHistória quanto o relato da ausência de recursos tecnológicos na escola e as soluções encontradas para superar as adversidades.

O capítulo 4 intitulado *Guia histórico de visitação: um olhar sobre a história de Cabo Frio* de André Garrido Barbosa reflete sobre a memória social e cultural da cidade de Cabo Frio (RJ) com a proposta de elabora o de um guia de visita o virtual de dois marcos importantes, isto  , o Forte São Matheus enquanto marco de defesa e o Convento Franciscano N. S. dos Anjos que abriga o Museu de Arte Religiosa e Tradicional (MART) compreendidos como referências da expansão da religião católica na região. Na percep o do autor, os dois atrativos expressam a representativa cultural da cidade tendo sua importância devidamente reconhecida enquanto patrim nio histórico e tombado pelo Instituto do Patrim nio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) sendo visitados por residentes, estudantes e/ou turistas. Para a demonstra o digital do guia histórico interativo, André Garrido Barbosa apresentou os bens imóveis patrimonializados e as manifesta es culturais do histórico local com destaque para o conceito de transposi o didática e utilizando o programa PREZI. Além disso, o autor realiza também breve contextualiza o histórica do processo de reconhecimento e tombamento de bens patrimoniais e paisagísticos em Cabo Frio como importantes para a preserva o diante das transforma es urbanísticas ocorridas em diferentes temporalidades.

O capítulo 5 de autoria de Vitor Provenzano *  aula ou   esporte? Pensando o Brasil através das Copas de 1950 e 2014*, discute as transforma es ocorridas no Brasil entre as duas Copas do Mundo aqui realizadas. A ideia   mobilizar o esporte, particularmente o futebol, como instrumento lúdico de aprendizagem da história do Brasil. A atividade proposta por Vitor compreende o uso de duas Caixas Históricas, cada uma relativa a uma Copa, através das quais os alunos entram em contato com fontes históricas de 1950 e 2014. Fotos de est dios, escala es da sele o brasileira, lista das cidades-sede, a campanha da sele o, gráficos com informa es sobre a malha de transportes de cada época, reprodu es de ingressos, cr nicas e outros materiais fazem parte do universo de fontes. Através da análise do conteúdo das Caixas, os

alunos reúnem elementos para discutir cinco eixos de questões: integração regional e mobilidade, o papel das crônicas esportivas na memória nacional, globalização, o futebol como esporte elitista ou de massas e a participação das mulheres no futebol. Desta forma, é montado um grande panorama das grandes transformações pelas quais passou o país nestes 64 anos.

O capítulo 6, de Cacilda Fontes Cruz, tem por título *O Campo de Santana/RJ e seu entorno como um espaço de memória: a experiência da Educação de Jovens e Adultos e as conexões com o ProfHistória*. Professora da Rede Ceja, Cacilda reflete em seu trabalho a respeito da importância de atividades pedagógicas coletivas, em contraponto com uma tradição como a nossa, marcada pelo estudo individualizado. Em 2017, ela realizou com os alunos visitas guiadas ao Campo de Santana (Praça da República) e seu entorno, com destaque para o Arquivo Nacional e a Faculdade de Direito da UFRJ, região importante em múltiplas temporalidades da história da cidade. O objetivo era proporcionar aos alunos a experiência da cidade não apenas como transeuntes, mas como observadores capazes de ler a cidade, captando suas características e contradições. Em 2018, a atividade reuniu também professores de português, filosofia e sociologia em uma visita à exposição “130 anos da Abolição da Escravatura”, promovida pelo Arquivo Nacional. Infelizmente, com a pandemia do novo coronavírus as atividades foram suspensas, mas as já realizadas evidenciaram a riqueza de uma educação que promove as capacidades e a criatividade dos alunos, e não a mera transferência de conteúdo.

Esta coletânea é o resultado de um esforço do ProfHistória-UNIRIO em difundir sua produção acadêmica e suas experiências pedagógicas. A apresentação, no formato de pequenos textos, das dissertações defendidas por esses docentes da educação básica que investiram em sua formação continuada e hoje são mestres em Ensino de História, demonstra o quanto a Universidade Pública, ao proporcionar uma educação de qualidade, contribui objetivamente para uma sociedade mais igualitária e menos excludente.